Nome da Estrutura: CoGrupo da China 2019

Equipa Responsável - Funções	Nome
Coordenador/a	Maria Teresa Nogueira
Vice-coordenador/a	Maria do Rosário Pires
Secretário/a	Sofia Pinto Ribeiro
Tesoureiro/a	Maria Fernanda Gomes
Responsável de Comunicação	o Carolina Pires Pires
1.2. Outros membros do grupo - função (se aplicável)	**Nome**
Redes Sociais, AU	Emília Novo
Discussões estratégicas	Albano Pires
AU, apelos	Maria de Lourdes Costa
Em suspenso por estar atualmente a estudar em Paris	Catarina Pires
1.3. Novos membros do grupo - função (se aplicável)	**Nome**
Secretária, lóbi, questões legais	Sofia Pinto Ribeiro
1.4. Novos membros AI - Portugal trazidos pelo grupo?	**Nome**
----	

2. Governança Interna (Obrigatório)

2.1. Periodicidade de reuniões do grupo

1,5 meses, podendo ser mais frequentes se o trabalho recebido do IS o justificar

Nota: Caso o grupo realize atas ou registe as decisões tomadas em minuta e queira enviar, pode fazê-lo

2.2. Duração dos mandatos da coordenação

3 anos

2.4. Foram efetuadas eleições para nova coordenação? (Se sim, anexar ata eleitoral)

Sim, em 23-3-2019. A ata foi enviada para a AI-P, logo a seguir às eleições mas vamos repetir a informação:

Acta da eleição para Coordenador/a, Secretário/a, Tesoureiro/a e Vice-Coordenador/a do CoGrupo da China

Conforme constava do ponto 1. da Agenda da Reunião do dia 23-3-2019, realizou-se, pelas 15h 10m, a eleição anual para Coordenador/a, Secretário/a e Tesoureiro/a e Vice-Coordenador/a do CoGrupo da China.

Os resultados foram os seguintes

Taxa de abstenção: 22%

Coordenador/a:

Maria Teresa Nogueira: 7 votos
Nulos: 0 votos
Brancos: 0 votos

Secretária/o:

Sofia Pinto Ribeiro: 7 votos
Nulos: 0 votos
Brancos: 0 votos

Tesoureiro/a:

Maria Fernanda Gomes: 7 votos
Nulos: 0 votos
Brancos: 0 votos

Vice-Coordenadora/o:

Maria do Rosário Pires: 7 votos
Nulos: 0 votos
Brancos: 0 votos

Assim foram eleitas: Coordenadora: Maria Teresa Nogueira, Secretária: Sofia Pinto Ribeiro, Tesoureira: Maria Fernanda Gomes, Vice-coordenadora: Maria do Rosário Pires

2.5. Data prevista para eleição de nova coordenação

Março de 2022

2.6. Foram promovidas ações de capacitação interna para promover novas lideranças? (se sim, especificar)

Apenas discussões sobre estratégia, sempre que temos elementos para o poder fazer

2.7. Por que razões e/ou ocasiões entraram os novos membros (boas práticas)?

2.8. Desistências de membros: Se sim, quantos? Quais os motivos?

2.9. Participação de membros / delegados/as do grupo nas reuniões da Amnistia Internacional - Portugal

Conselhos Gerais	Sim
Assembleias Gerais	.Sim..
Encontro de Estruturas	.Sim..
Programa de Desenvolvimento de Liderança	Não, este ano

3. Projetos em que a Estrutura desenvolveu trabalho (Obrigatório)

Projetos em que a Estrutura desenvolveu trabalho	(marcar com X)	número de atividades	monitorização das atividades em anexo?
Brave	X	8	sim
Maratona de Cartas	X		não
Eu Acolho			
DH em Portugal			...
DH nos países da CPLP			...
EDH - Educação para os Direitos Humanos	X	3	Sim
Crescimento (Estruturas)			
Protocolo de resposta a crises			
Formação, capacitação e ativismo	X	3	sim
Ações urgentes	X	26 AU, 138 apelos	sim
Lóbi	X	4	sim

4. Comunicação (Facultativo e se aplicável)

Presença nos Órgãos de Comunicação Social Nacional e internacional)		
OCS (nome)	**DATA**	**Tema**
BBC One	24-4-2019	20º Aniversário do Panchen Lama
Agência Lusa)	15-5-2019	Tiananmen: o que ainda pode ser dito. O que vai ser feitopela AI-P e pela Amnesty International
Radio France Internationalle (RFI)	4-6-2019	Tiananmen: o que significa assinalar o evento. O que vai ser feito pela AI-Portugal
Hoje Macau	22-7-2019	Poder de veto dos membros permanentes do CS das NU. Ataque da China ao sistema internacional de DH-tentativa de o substituir pelo conceito de “win-win”
TSF	1-10-2019	70ºAniversário da RPC: situação actual quanto aos DH: advogados e estado de direito, minorias étnicas (Tibete, Xinjiang), revolta em HK. Tentativa de imposição do conceito “win-win”.
TSF	24-10-2019	Atribuição do Prémio Sakharov de DH a Ilham Tohti. Perseguição aos uigures

5. Dossiers de Ação sobre os casos adotados / apadrinhados de defensores de direitos humanos / indivíduos em risco (Facultativo e se aplicável)

Designação	Descrição sumária

6. Contas - Execução Orçamental (Obrigatório se aplicável)

Conta bancária (se aplicável)	
Banco	**IBAN**

Designação de operação	DATA	Receita	Despesa	Saldo
O Cogrupo da China não faz angariação de fundos e não tem conta bancária mas os seus membros pagam as despesas das suas ações. **Gastos estimados em 2019: ……1. 333,76 €** Estimativa, não incluindo o FAE: 25 AUs, 136, com uma média de custos de 0,91 € por envio: Despesas de correio: 136 x 0,91= ……123,76 € Materiais de apoio (tinteiros, papel de impressora, envelopes, etc)……760 €				

Deslocações ……450 € **Total estimado ……1.333.76 €**				

7. Outras Ações (Facultativo e se aplicável)

Designação	Descrição sumária
Participação num workshop promovido pela AI-Países Baixos sobre "A China na Europa"	6 e 7 -6-2019. Neste workshop participaram entre 25 elementos de 8 Secções da AI incluindo Portugal, onde estiveram presentes a coordenadora e a vice coordenadora do CoGrupo. Também participaram elementos da Amnesty International dos Escritórios EARO (East Asia Regional Office), EIO (European Institution Office) e UN (United Nations), 3 peritos da China de outras ONGs e um facilitador da AI-Países Baixos. A ascenção da China tem implicações nos Direitos Humanos, sob várias formas. Quais são as consequências para os Direitos Humanos (DH) na Europa e qual a capacidade de a Europa actuar em relação aos DH na China? A quais desses impactos deve a AI reagir? Qual a melhor forma de a AI reagir? Um dos objectivos deste workshop foi o de desenvolver em conjunto uma estratégia de ação europeia, uma estratégia focada na União Europeia (EU)/Estados membros da EU/ Estados Europeus receptivos (like-minded) para enfrentar o rápido acréscimo da influência da China e para fortalecer a liderança global. Foram tomados vários compromissos de ação.
Participação na conferência " O *Futuro de Macau na Nova China"*	16-4-2019: A conferência " O *Futuro de Macau na Nova China"* , foi realizada no Centro Científico e cultural de Macau Em 2019 celebram-se 20 anos da entrega de Macau à China, 40 anos do restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e China e 70 anos da independência da República Popular da China. Macau foi definida por Pequim como a plataforma chinesa para a ligação aos países de língua oficial portuguesa, em particular aos países africanos. Foi dito que o objetivo é aumentar, melhorar e diversificar o desenvolvimento económico através dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), assinalando que esse desenvolvimento é particularmente importante para Macau e para a China. Foi referenciada a importância e o papel cada vez mais decisivo da China a nível mundial, destacando as transformações económicas por que está a passar bem como o megaprojeto da Nova Rota da Seda.